

Fios à moda italiana

Democrático e versátil, o corte Italian Bob é aposta para o verão 2024 e funciona para todos os tipos de cabelo

POR LETÍCIA GUEDES*

No mundo fashion, o termo tendência é utilizado amplamente e aparece em praticamente todas as pautas da área. As trends têm tanta força que são capazes de viajar países e atingir o público do mundo inteiro, sobretudo na atualidade, em que as redes sociais facilitam a interação entre as sociedades.

Em 2023, por exemplo, viralizou no universo da moda a estética Tomato Girl. Marcada por rostos corados, vestidos floridos e cabelos naturais, representa o estilo de vida do padrão europeu, especialmente do verão da Itália. Agora, mais uma vez, o país das massas é responsável por disseminar uma tendência, desta vez, nas cabeças — o corte de cabelo Italian Bob, ou Bob Italiano, é aposta para o verão 2024.

O rosto responsabilizado pela repercussão do corte é o da atriz italiana Simona Tabasco, que interpretou Lúcia Greco em *The White Lotus*, série da HBO Max. A personagem da atriz esbanjou charme e conquistou o público com o corte de cabelo. Nos últimos meses, várias celebridades passaram a exibir os fios cortados à moda italiana e, conseqüentemente, cada vez mais o Italian Bob passou a ser requisitado nos salões de beleza.

Márcia Alves, cabeleireira no Desiderata Hair Institute, no Lago Sul, explica que o corte que viraliza atualmente é uma versão repaginada daquele que conquistou muitas mulheres na década de

Reprodução/Instagram: loracarola



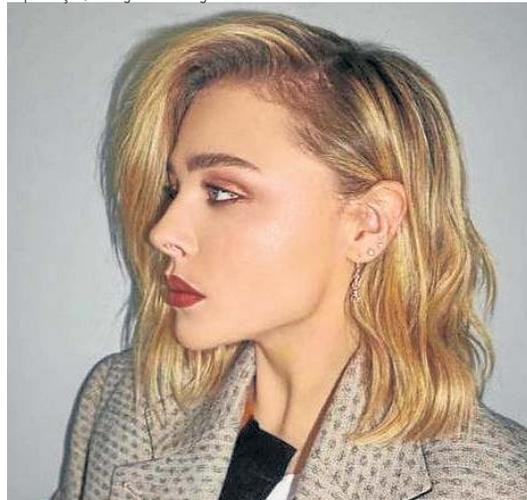
A foto que Carolina Dieckmann postou em seu Instagram exibindo o corte acumula mais de 500 mil curtidas em seu Instagram

Reprodução/Instagram:simonatabasco



Italian Bob se tornou trend após a última temporada de *The White Lotus*, série da HBO Max, no qual a atriz Simone Tabasco apareceu usando o corte

Reprodução/Instagram:Chloegmoretz



A atriz norte-americana Chloe Moretz já usa o corte há um tempo, antes mesmo de se tornar viral

1960. Versátil, entrega volume e leveza aos fios. “É um corte com a base reta, que pode ser feito em um tamanho menor ou um pouco mais longo, e até mesmo com uma franja desfiada, para dar mais moldura ao rosto.” A profissional explica que o estilo do corte não esconde os traços, deixando o rosto bem aparente.

Contrastando o clássico, o moderno e o sensual, o estilo curtinho tem sido um dos queridinhos nos salões de beleza da capital. Priscilla Mota, cabeleireira especialista em corte e colorimetria aplicados com técnicas de visagismo, atende no salão Surreal e expõe que a procura por cortes expressivos, como o Bob Italiano, é grande no espaço.

“Quando olhamos para uma mulher com o Italian Bob, por ele ser de base reta, temos o primeiro impacto de uma mulher sofisticada, atemporal e de seriedade. Mas, ao olharmos a fluidez que ele tem nas pontas, o desfiado no comprimento, e o movimento, ele transmite a imagem de uma mulher profissional e descontraída”, detalha a especialista.

Márcia Alves conta que no salão em que trabalha, foi organizada, recentemente, uma ação para cortar e doar cabelos, e o modelo mais pedido pelas clientes que participaram foi o curtinho no estilo italiano.

Diferencial

O Italian Bob faz parte da família de corte Bob, como o próprio nome entrega. Contudo, diferentemente das outras variações muito conhecidas — Long Bob, French Bob e Short Bob —, a versão italiana não apresenta frente angular, comum nas outras variações, ou a famosa franjinha acima da sobrancelha, que é marca registrada do corte francês. Além disso, a maneira italiana adere a um comprimento maior, podendo, algumas vezes, descer quase à altura dos ombros. E, quando combinado com a franja, ela é mais longa, quase na altura dos lábios.

Priscilla aponta que o Italian Bob tem como diferencial todo o volume e a fluidez que entrega aos fios, pois ainda que seja um corte curto, de base reta, apresenta o repicado característico nas pontas, diferente do corte Chanel, por exemplo, que tem a base reta, compacta e sólida, sem o repicado.

Um dos motivos pelo estilo ter se tornado o queridinho de quem quer adquirir o curto é o fato de não exigir uma finalização muito elaborada, pelo estilo realmente ser mais leve e desfiado. Além disso, a possibilidade de prender os fios, o que não acontece nas variações mais curtas, como a francesa, é um ponto visto como extremamente benéfico.

*Estagiária sob a supervisão de Sibe Negromonte